

*Trichoderma* SPP. NO CONTROLE “IN VITRO” DE *Colletotrichum* SPP. ISOLADOS DE FRUTOS DE AÇAÍ. NASCIMENTO, S. M. C.<sup>1\*</sup>; ALENCAR SOBRINHO, R. S.<sup>1</sup>; MENDONÇA, L.P.<sup>2</sup>; SILVA, C. M.<sup>2</sup>; CARVALHO, E. A.<sup>3</sup>; OLIVEIRA NETO, C. F.<sup>3</sup> (<sup>1</sup>UFRA, Belém - PA, Brasil) (<sup>2</sup>UEPA, Belém - PA, Brasil) (<sup>3</sup>Embrapa Amazônia Oriental, Belém - PA, Brasil) | silviamara.ufra@hotmail.com

O açaizeiro, *Euterpe oleracea* Mart., é uma palmeira de grande importância econômico-social na região amazônica. No entanto, a cultura encontra-se sujeita aos efeitos negativos provocados por *Colletotrichum gloeosporioides*, agente etiológico da antracnose. Frutos de açaí infectados com este patógeno reduzem a produção de polpa e aumentam as chances de transmissão para as sementes, ocasionando problemas na germinação. Diante do exposto, o trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de *Trichoderma* spp. no controle “in vitro” de *Colletotrichum* spp. isolados de frutos de *E. oleracea*. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental. Foram utilizados 07 isolados de *Trichoderma* spp. Foi realizado o teste de antagonismo direto “in vitro” com *Colletotrichum* spp. em placas de Petri com meio de cultura BDA. Discos de micélio do *Trichoderma* spp. e do patógeno foram repicados a 1,0 cm da borda, em posições opostas da placa. A testemunha constou apenas de placas de Petri contendo o meio de cultura com disco de micélio do patógeno. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições em câmara de crescimento BOD, com temperatura de  $28 \pm 2^\circ\text{C}$  e fotoperíodo de 12 horas. O potencial de antagonismo dos isolados foi avaliado por meio de medições do crescimento micelial do fitopatógeno com um paquímetro digital. Determinou-se o índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM). As análises estatísticas foram realizadas no programa Sisvar® aplicando-se o teste de F a 5% de significância, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5%. Houve diferenças significativas entre os tratamentos ( $P < 0,05$ ). Todos os isolados de *Trichoderma* spp. apresentaram efeito antagônico sobre o patógeno quando comparado à testemunha, sendo que o isolado TCP01 proporcionou maior inibição (52,73%) no crescimento micelial do patógeno. O fungo *Trichoderma* spp. apresentou potencial para o controle “in vitro” de *Colletotrichum* spp.

Palavras-chave: *Euterpe oleracea*, patógeno, sementes, germinação.